



---

# INDOT - PROPOSTA

---

Alteração da Portaria de Consolidação número 06 GM/MS de 28 de setembro de 2017, para definir critérios, indicadores de processo, resultado e a nova classificação de hospitais para concessão do incentivo.

Novembro/2021



# CRITÉRIOS COMUNS PARA CLASSIFICAÇÃO

- I.** Implementar o Programa de Segurança do Paciente - PSP, de acordo com o definido na Resolução - RDC Nº 36 ANVISA, de 25 de julho de 2013;
- II.** Contratualizar metas quantitativas relativas às consultas de avaliação pré e pós transplantes, de acordo com os parâmetros de necessidade definidos pelo gestor estadual de saúde;
- III.** Hospitais transplantadores de medula óssea, realizar coleta de células-tronco hematopoéticas para atendimento à demanda do Registro Brasileiro de Doadores Voluntários de Medula Óssea – REDOME; e
- IV.** Atender todos os requisitos da portaria nº 3.390, de 30 de dezembro de 2013, que institui a Política Nacional de Atenção Hospitalar (PNHOSP) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).



# CLASSIFICAÇÃO EM NÍVEIS (METAS)



NÍVEL	PARÂMETRO
A – 65%	Autorização e realização de uma ou mais modalidades de transplantes, atingindo o nível máximo de apuração de pontos, ou realizem transplantes de medula óssea alogênico não aparentado e atinjam acima da média de número de transplantes e de sobrevida estadual
B – 60%	Autorização e realização de 4 ou mais tipos de transplantes de órgãos sólidos que atinjam 05 pontos em todos os indicadores, ou que estejam acima da média estadual do número de transplantes em uma das modalidades, ou que realizem transplante de medula óssea alogênico não aparentado
C – 50%	Autorização e realização de 3 (três) tipos de transplantes de órgãos sólidos e que atinja no mínimo 60 pontos, ou que realize 2 modalidades de transplantes, atingindo no mínimo 50 pontos
D – 40%	Autorização e realização de 2 tipos de transplantes de órgãos sólidos que alcance no mínimo 40 pontos, ou que realize 1 modalidade de transplante de órgão sólido atingindo no mínimo 30 pontos
E – 30%	Autorização e realização de 1 (um) tipo de transplante de órgão sólido, atingindo no mínimo 20 pontos



# INDICADORES



ÓRGÃOS	MEDULA ÓSSEA
1. Média do nº transplantes realizados por órgão, por estabelecimento na UF em 24 meses	1. Média do número de transplantes realizados nos dois anos anteriores, em relação ao número de hospitais autorizados
2. Sobrevida dos pacientes em dois anos pós-transplante, por modalidade	2. Sobrevida dos pacientes em dois anos ( $t = 24$ meses)
3. Tempo médio de espera em lista, em dias, para transplante de órgãos	
4. Taxa de mortalidade nos primeiros 30 dias após o transplante, por órgão	
5. Taxa de perda de seguimento dos pacientes transplantados, após 02 anos, por órgão	



# INDICADOR 1 (órgãos)



**Média do nº transplantes realizados por órgão, por estabelecimento na UF, em 24 meses.**

- **Parâmetro:** média estadual em 24 meses
- Média de transplantes realizados por mês, por estabelecimento, nos últimos dois anos =  $M(tx)$
- **Numerador:**  $N1$  - total de transplantes realizados nos últimos dois anos de um órgão
- **Denominador:**  $N2$  – número de estabelecimentos de saúde autorizados a realizar transplante daquela modalidade
- **Memória de cálculo:**  $M(tx) = (N1 / N2) / 24$

**02 a 10 pontos por modalidade (rim, pâncreas, fígado, coração e pulmão)**

$$M(tx) = \frac{\left(\frac{N1}{N2}\right)}{24}$$

- **Fonte de apuração:**  
SIH/SUS e SIG/SNT/DATASUS/MS  
SIG/SP



# INDICADOR 2 (órgãos)



## **Sobrevida dos pacientes em dois anos pós-transplante, por modalidade**

- **Parâmetro: estadual**
- **Memória de cálculo:**

onde  $i = 1$ , se for falha e  $i = 0$ , se for censura.

$l_j$  = número de expostos ao risco no início do período

$(t) = 24$  meses

**02 a 10 pontos por modalidade (rim, pâncreas, fígado, coração e pulmão)**

$$S(t) = \prod_{i=0}^j (l_j - i) / l_j$$

- **Fonte de apuração:**  
SIG/SNT/DATASUS/MS  
SIG/SP



# INDICADOR 3 (órgãos)



## Tempo médio de espera em lista

- Parâmetro: estadual
- TmE: Tempo médio de Espera em Lista (dias)
- Numerador: total de dias em lista de espera de todos os pacientes que realizaram transplante para a modalidade no período (Dt)
- Denominador: total de pacientes transplantados no período (Tt)
- Memória de cálculo:  $TmE = \frac{Dt}{Tt}$

**02 a 10 pontos por modalidade  
(rim, pâncreas, fígado, coração  
e pulmão)**

$$TmE = \frac{Dt}{Tt}$$

- **Fonte de apuração:**  
SIG/SNT/DATASUS/MS  
SIG/SP



# INDICADOR 4 (órgãos)



## Taxa de mortalidade nos primeiros 30 dias após o transplante, por órgão

- Parâmetro: estadual
- Mortalidade em 30 dias –  $M(30\ dias)$
- Transplante (N1) - número total de pacientes transplantados no período de 1 ano
- Óbito (N2) – número total de pacientes que morreram no intervalo de 30 dias após a realização do transplante, no período de 01 ano

### • **Memória de cálculo:**

$$M(30\ dias) = (N1 - N2 / N1) \times 100$$

**02 a 10 pontos por modalidade (rim, pâncreas, fígado, coração e pulmão)**

$$M(30\ dias) = \frac{(N1 - N2)}{N1} \times 100$$

**• Fonte de apuração:**  
SIG/SNT/DATASUS/MS  
SIG/SP



# INDICADOR 5 (órgãos)



## Taxa de perda de seguimento dos pacientes transplantados, após 02 anos, por órgão

- Parâmetro: estadual
- Ps: Perda de Seguimento, em porcentagem.**
- Numerador: número de pacientes informados como “perda de seguimento” no SIG após 02 anos da realização do transplante ( $Pseg$ )
  - Denominador: total de pacientes transplantados e acompanhados pela equipe no mesmo período ( $Tpac$ )
  - **Memória de cálculo:** numerador / denominador X 100

02 a 10 pontos por modalidade  
(rim, pâncreas, fígado, coração  
e pulmão)

$$Ps = \frac{Pseg}{Tpac} \times 100$$

- **Fonte de apuração:**  
SIG/SNT/DATASUS/MS  
SIG/SP



# INDICADORES 1 e 2 (medula óssea)



## Média do número de transplantes realizados nos dois anos anteriores, em relação ao número de hospitais autorizados

- Parâmetro: estadual
- Numerador: N1- total de transplantes realizados nos últimos 24 meses
- Denominador: N2 – número de óbitos no período.
- Período: 24 meses
- Memória de cálculo: 1 menos nº de óbitos / nº de vivos x 100

04 a 20 pontos somados os dois indicadores

20 pontos: Nível A

<20 pontos: Nível B

$$M(tx) = \frac{\left(\frac{N1}{N2}\right)}{24}$$

## Sobrevida dos pacientes em dois anos (t) = 24 meses

- Parâmetro: estadual
- Numerador: N1- total de transplantes realizados nos últimos 24 meses
- Denominador: N2 – número de óbitos no período.
- Período: 24 meses
- Memória de cálculo: 1 menos nº de óbitos / nº de vivos x 100

$$1 - \frac{Nº\ de\ Óbitos}{Nº\ de\ Vivos} * 100$$

- **Fonte de apuração:**  
REREME/INCA e SIM/SUS



# PROCEDIMENTOS - O QUE MUDARÁ?



Procedimentos sobre os quais incidirá o INDOT:	Transplante alogênico de células-tronco hematopoéticas de sangue periférico - aparentado
Manutenção hemodinâmica de possível doador e taxa de sala p/ retirada de órgãos	Transplante alogênico de células-tronco hematopoéticas de sangue periférico - não aparentado
Retirada de coração (para transplante)	Transplante de rim (órgão de doador falecido)
Retirada de coração p/ processamento de válvula / tubo valvulado p/ transplante	Transplante de rim (órgão de doador vivo)
Retirada de fígado (para transplante)	Transplante simultâneo de pâncreas e rim
Retirada de pâncreas (para transplante)	Transplante de coração
Retirada de pulmões (para transplante)	Transplante de fígado (órgão de doador falecido)
Retirada uni / bilateral de rim (para transplante) - doador falecido	Transplante de fígado (órgão de doador vivo)
Coordenação de sala cirúrgica p/ retirada de órgãos e tecidos p/ transplante	Transplante de pâncreas
Deslocamento interestadual de equipe profissional p/ retirada de órgãos	Transplante de pulmão unilateral
Deslocamento de equipe profissional p/ retirada de órgãos – intermunicipal	Transplante de pulmão bilateral
Entrevista familiar p/ doação de órgãos de doadores em morte encefálica	Tratamento de intercorrência pós-transplante de órgãos/ células-tronco hematopoéticas
Entrevista familiar para doação de tecidos de doadores com coração parado	Tratamento de intercorrência pós-transplante de rim- pós- transplante crítico
Captação de órgão efetivamente transplantados	Exames de pacientes em lista de espera para transplantes
Transplante alogênico de células-tronco hematopoéticas de medula óssea – aparentado	Exames para a inclusão em lista de candidatos a transplante de coração
Transplante alogênico de células-tronco hematopoéticas de medula óssea - não aparentado	Exames para a inclusão em lista de candidatos a transplante de fígado
Transplante alogênico de células-tronco hematopoéticas de sangue de cordão umbilical de aparentado	Exames para a inclusão em lista de candidatos a transplante de pâncreas, pulmão ou rim
Transplante alogênico de células-tronco hematopoéticas de sangue de cordão umbilical de não aparentado	Exames para inclusão em lista de candidatos a transplante conjugado de pâncreas e rim



# CENÁRIO FINANCEIRO



## TOTAL GERAL

PROCEDIMENTO	VALOR ATUAL DE REPASSE	FREQ 2019	VALOR DO INCREMENTO 2019	PROPOSTA INCREMENTO TOTAL	FREQ ESTIMADA 2022*	GASTO ESTIMADO 2022	IMPACTO ESTIMADO 2022	IMPACTO ESTIMADO 2021 (2 MESES)	Gasto 2021
Procedimentos Transplante (IFTDO)	R\$ 692.939.304,35	7.3773	R\$ 180.338.986,03	R\$ 194.968.671,27	7.2845	R\$ 712.447.265,93	R\$ 15.095.087,39	R\$ 2.515.847,90	R\$ 118.741.210,99

\*CRESCIMENTO VEGETATIVO 10%

**Estimativa de impacto financeiro ANUAL R\$ 15.095.087,39.**



# OBRIGADA

MINISTÉRIO DA  
SAÚDE



[gov.br/saude](http://gov.br/saude)



[minsaude](#)